

# Programa Avançado

Dor e Envelhecimento na Medicina  
de Reabilitação





**tech** universidade  
tecnológica

## Programa Avançado Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação

Modalidade: Online

Duração: 6 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 525h

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-dor-envelhecimento-medicina-reabilitacao](http://www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-dor-envelhecimento-medicina-reabilitacao)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

05

Metodologia

---

*pág. 26*

06

Certificado

---

*pág. 34*

# 01

# Apresentação

O tratamento da dor crônica em Geriatria é um dos focos de ação que permite o uso de diferentes formas de abordagem que devem agir de forma complementar para alcançar a eficácia. Na Medicina de Reabilitação, os avanços que têm sido alcançados no tratamento da dor produzem um efeito muito importante na prática dos profissionais desta área. Este programa permitirá aos estudantes adquirir novas habilidades que possibilitarão oferecer cuidados de qualidade a seus pacientes idosos portadores de dor, através da intervenção da Medicina de Reabilitação.





“

*Inclua em sua abordagem os avanços mais notáveis na atenção e cuidado dos pacientes que sofrem com dor do ponto de vista da Medicina de Reabilitação”*

Conseguir ou manter uma qualidade de vida adequada em pacientes geriátricos requer uma gestão da dor que permita aos doentes encontrar o bem-estar que necessitam. Neste sentido, a Medicina de Reabilitação é uma forma interessante de alcançar este objetivo.

Para isso, o profissional deve avaliar e explorar a resistência e as reservas fisiológicas do paciente a fim de estabelecer a estrutura apropriada para a ação, o atendimento domiciliar, em centros residenciais, centros diurnos, centros sociais ou clínicas privadas.

Este trabalho deve incluir tratamentos de pré-fragilidade, fragilidade, dor, trauma, distúrbios neurológicos, respiratórios e/ou do assoalho pélvico, síndromes gerontológicas ou comprometimento cognitivo, efeitos colaterais de medicamentos e/ou condições biopsicossociais que possam complicar o quadro clínico.

Portanto, é essencial conhecer as ferramentas da fisioterapia e a adequação de sua aplicação em cada caso, como exercício ativo, terapia manual, eletroterapia, poder trabalhar em uma equipe interdisciplinar, com ferramentas de comunicação adequadas, compreender o conceito de atendimento centrado na pessoa, ter o conhecimento mais atualizado dos dispositivos de assistência e até mesmo o suporte da tecnologia atual. Todos estes pontos podem ser a chave para o sucesso no tratamento fisioterápico.

Este **Programa Avançado de Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas em Medicina de Reabilitação em Geriatria
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Aprenda através de seu próprio computador, os últimos avanços e atualizações na gestão da dor derivada do envelhecimento e de suas patologias mais comuns"*

“

*Um sistema criado para impulsionar sua aprendizagem com a comodidade de um programa que se adapta ao seu ritmo e às possibilidades reais de estudo”*

O corpo docente do programa conta com profissionais do setor, os quais transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A elaboração deste curso se concentra na aprendizagem baseada em problemas, por meio da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Um programa dinâmico e eficaz que lhe proporcionará um desenvolvimento profissional de alto impacto para a qualidade do seu trabalho.*

*Utilizando os sistemas audiovisuais mais eficientes, este Programa Avançado lhe permitirá aprender através da observação direta e realista.*



# 02

## Objetivos

Desenvolvido para promover uma transformação na capacidade de trabalho dos profissionais, este Programa Avançado reúne os conhecimentos mais atualizados sobre dor e envelhecimento na medicina de reabilitação. O objetivo é oferecer conhecimento especializado ao estudante, criando uma base bem estruturada para a identificação dos sinais clínicos associados às diferentes necessidades e desenvolvimentos, proporcionando-lhes uma perspectiva ampla e contextual desta atividade neste campo atualmente.





“

*Um Programa Avançado completo com as formas mais avançadas de estudo, para transformar o conhecimento em verdadeiras habilidades de intervenção”*



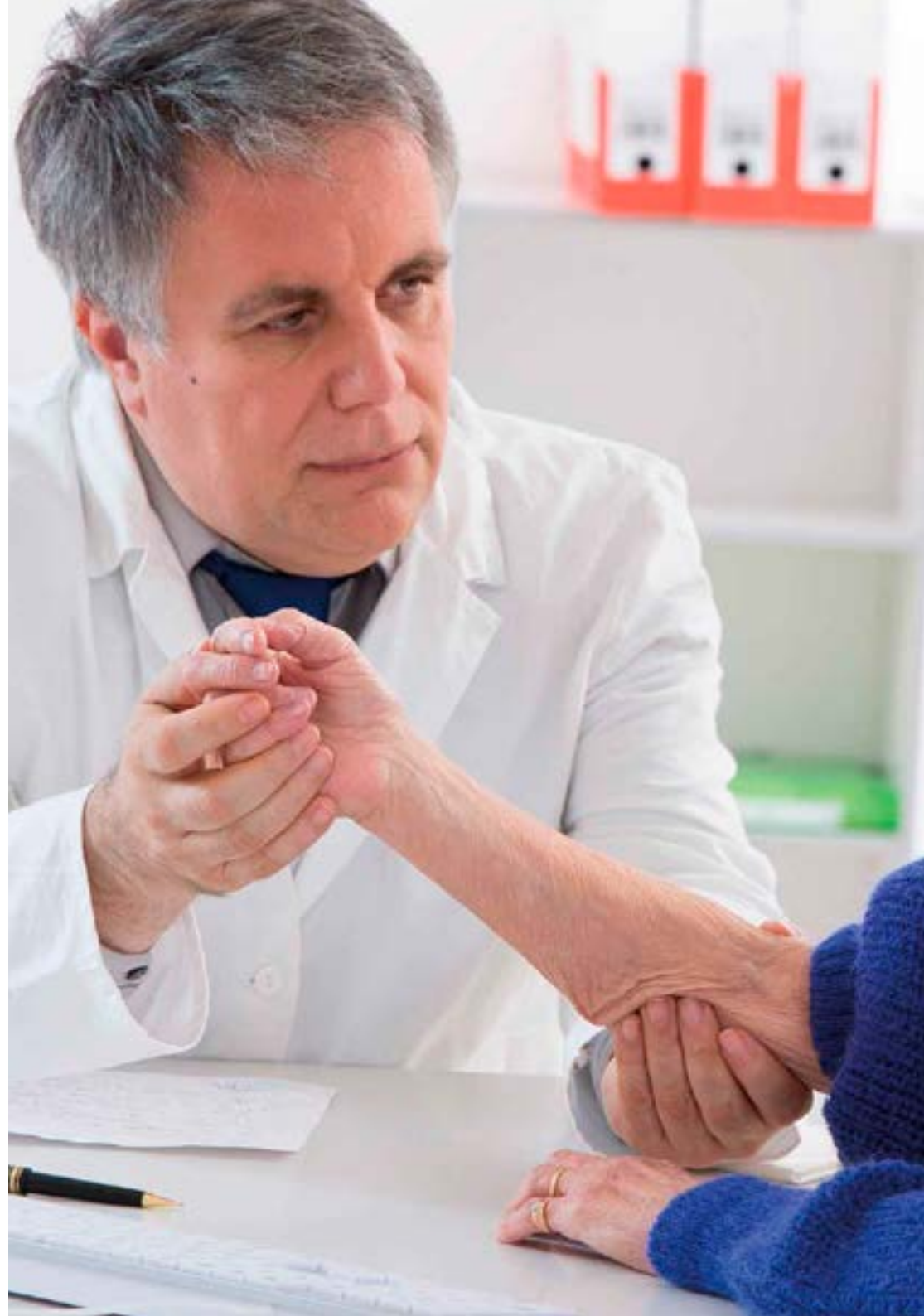
## Objetivo geral

---

- Desenvolver uma atitude crítica e racional baseada nas últimas evidências científicas em relação ao diagnóstico fisioterapêutico no paciente idoso e poder aplicar um tratamento adequado a fim de reduzir a impotência funcional, a fragilidade e a deterioração, favorecendo assim uma melhoria da saúde física e mental nos pacientes da terceira idade.

“

*Aproveite a oportunidade e se atualize sobre as últimas novidades em Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Raciocínio clínico em Fisioterapia Geriátrica

- ♦ Explicar o envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
- ♦ Definir os campos de ação da fisioterapia em geriatria
- ♦ Definir o papel da fisioterapia em unidades de cuidados paliativos
- ♦ Definir o uso de novas tecnologias em Fisiogeriatrics
- ♦ Explicar em que consistem as equipes interdisciplinares em geriatria
- ♦ Definir a composição e o funcionamento da equipe interdisciplinar
- ♦ Explicar as principais funções dentro da equipe interdisciplinar
- ♦ Estabelecendo o diagnóstico diferencial *bandeiras vermelhas e amarelas*
- ♦ Descrever as principais síndromes geriátricas
- ♦ Explicar em que consistem as *bandeiras vermelhas e amarelas*
- ♦ Definir as *bandeiras vermelhas* mais comuns na prática clínica
- ♦ Explicar a abordagem apropriada para a sessão de fisioterapia em geriatria
- ♦ Descrever o exame fisioterapêutico e avaliação do paciente geriátrico
- ♦ Definir os efeitos de certos medicamentos sobre o sistema neuro musculoesquelético

### Módulo 2. Cuidado Centrado na Pessoa (CCP)

- ♦ Descrever o diálogo dos cuidados centrados nas pessoas
- ♦ Explicar o processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo CCP
- ♦ Explicar a prestação de serviços de fisioterapia em um modelo CCP

### Módulo 3. Dor e envelhecimento, uma atualização de acordo com as evidências científicas atuais

- ♦ Explicar a anatomia e fisiologia da transmissão da dor
- ♦ Definir os diferentes tipos de dor
- ♦ Descrever a dor e o envelhecimento a partir de um paradigma biopsicossocial
- ♦ Definir as diferentes síndromes de dor em geriatria
- ♦ Explicar como fazer uma avaliação adequada da dor
- ♦ Explicar o tratamento farmacológico da dor no paciente geriátrico
- ♦ Explicar o tratamento fisioterapêutico no paciente geriátrico

03

# Direção do curso

O corpo docente do programa é formado por especialistas na área da Medicina de Reabilitação, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação. Além disso, outros profissionais de prestígio reconhecido participam de sua concepção e elaboração, completando o programa de maneira interdisciplinar.



“

*Um corpo docente especialista em Reabilitação em Geriatria será responsável de guiá-lo ao domínio mais atualizado desta área de trabalho”*

## Diretora de Medicina Física e Reabilitação

A Dra. Tracy Friedlander é uma renomada especialista internacional, especializada em **Fisioterapia e Reabilitação** de idosos. Seu amplo conhecimento e habilidades nesse campo permitiram que ela implementasse **procedimentos inovadores e melhorasse a qualidade de vida** de vários pacientes ao longo dos anos.

Graças à excelência de seu atendimento, a cientista foi selecionada para o cargo de **Diretora Médica da Unidade de Reabilitação de Pacientes Agudos Internos no Johns Hopkins Bayview Medical Center**. Também fez parte das equipes médicas do prestigiado **Johns Hopkins Hospital**.

Sua principal área de especialização é a **Reabilitação Neurológica**. Nesse campo, a especialista tem **publicações científicas** referenciadas em periódicos de alto impacto na comunidade de saúde, revisados por pares. Concentrou seus esforços em ajudar os pacientes a gerenciar a **espasticidade**, um distúrbio de controle muscular, por meio de **várias abordagens terapêuticas**. Além disso, algumas de suas pesquisas mais importantes nos últimos anos estão relacionadas à reabilitação de pacientes submetidos a longos períodos de ventilação mecânica quando infectados pelo vírus SARS-CoV-2. Ela também possui ampla qualificação para atender pacientes com dor nas articulações, fibromialgia e fadiga crônica.

A Dra. Friedlander possui também certificação oficial do Conselho Americano de Medicina Física e Reabilitação. Tudo isso respaldado por seu excelente conhecimento no tratamento preciso e avançado de lesões na medula espinhal. Além disso, essa especialista tem uma excelente formação acadêmica. Ela se formou na Emory University, em Atlanta, e em medicina na University of Maryland. Também fez estágio no Mercy Medical Center e concluiu sua residência em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital, em Baltimore.



## Dra. Tracy Friedlander

---

- ♦ Diretora de Medicina Física e Reabilitação, Johns Hopkins Hospital, Baltimore, Estados Unidos
- ♦ Diretora médica da Unidade de Reabilitação Integral de Pacientes Agudos
- ♦ Internados no Johns Hopkins Bayview Medical Center
- ♦ Especialista em Neuroreabilitação e Gerenciamento de Espasticidade
- ♦ Certificações oficiais do Conselho Americano de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Sinai Hospital of Baltimore
- ♦ Formada em medicina pela Universidade de Maryland, Baltimore
- ♦ Membro de:
  - Academia Americana de Medicina Física e Reabilitação
  - Associação Americana de Lesões na Medula Espinhal
  - Sociedade de Medicina Física e Reabilitação de Maryland



*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Diretor Convidado



### Sr. Juan Ignacio Castillo Martín

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Física e Reabilitação Hospital 12 De Octubre. Madri
- ♦ Médico Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico Fisiatra na Unidade de Acidentes de Trânsito do Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo
- ♦ Médico Fisiatra no Hospital Recoletas Cuenca
- ♦ Coordenador de educação continuada da Sociedade Espanhola de Cardiologia em Teste de Exercício com Consumo de Oxigênio
- ♦ Professor Associado da Universidade Complutense de Madri. Faculdade de Medicina
- ♦ Coordenador pedagógico em cursos de formação contínua para o Ministério da Saúde de Madri: "Prevenção terciária em pacientes cardíacos crônicos. Reabilitação Cardíaca"
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Reabilitação Cardíaca, SEC-UNED
- ♦ Mestrado em Avaliação de Deficiências pela Universidade Autônoma Madri
- ♦ Mestrado em Deficiência Infantil pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Neurociência pela Universidade de Salamanca
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia



## Direção



### Sra. Irene García Fontalba

- ♦ Gerente e Fisioterapeuta na Cal Moure's
- ♦ Membro da Seção Territorial de Girona do Colégio de Fisioterapeutas da Catalunha
- ♦ Criadora do blog **fisios y otras historias**
- ♦ Coordenadora do grupo de redes sociais do grupo de profissionais para a promoção da saúde em Girona
- ♦ Mais de dez anos trabalhando em patologia geriátrica e processos que envolvem dor em casa e no consultório particular

## Professores

### Dra. Mercedes Pino Giráldez

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Médica Fisiatra no Hospital Universitário 12 de Octubre, em Madri
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação, Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médica Preceptora de Reabilitação no Hospital Rey Juan Carlos I, Madri
- ♦ Médica Preceptora de Reabilitação no Hospital de Torrejón de Ardoz
- ♦ Médica Preceptora de Reabilitação no Hospital Universitário de Guadalajara
- ♦ Médica especialista em Reabilitação no Hospital da Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em Deficiência Infantil pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ MIR Medicina Física e Reabilitação

### Dra. Irene Blesa Esteban

- ♦ Médica Residente. Hospital 12 de Octubre, Madri
- ♦ Especialista em Ultrassonografia Musculoesquelética
- ♦ Formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Curso sobre a gestão da dor neuropática para a medicina
- ♦ Curso de avaliação e prescrição de exercícios terapêuticos
- ♦ Curso de Suporte de Vida para Residentes
- ♦ Orientação de tese de doutorado: Diagnóstico por ultrassonografia de cardiopatias congênicas no primeiro trimestre de gravidez

#### **Dra. Sofía García**

- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Departamento de Saúde de Madri
- ♦ Médica especialista em Medicina Física e Reabilitação na Unidade de Reabilitação Infantil do Hospital Universitario 12 de Octubre, Madri
- ♦ Médica especialista em Medicina Física e Reabilitação no Centro de Reabilitação da Fala e da Linguagem
- ♦ Médica especialista na Unidade de Pavimento Pélvico do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médica especialista em Reabilitação Cardíaca na Unidade de Reabilitação Cardíaca do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médica especialista na Unidade de Paralisia Facial e Neuroreabilitação do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Médica especialista na Unidade de Neuroreabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médica especialista em Reabilitação Respiratória do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Médica especialista em Reabilitação da Medula Espinhal no Hospital Nacional de Paraplégicos
- ♦ Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de San Pablo
- ♦ Mestrado em Ultrassonografia Musculoesquelética e Intervenção Guiada por Ultrassonografia na Universidade San Pablo

#### **Dra. Henar Jiménez**

- ♦ Especialista em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva
- ♦ Médica Interna Residente. Hospital Universitario 12 de Octubre, Madri
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Especialista em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva na Universidade Internacional Isabel I de Castilla
- ♦ Curso sobre o Uso Seguro de Medicamentos no Departamento de Saúde de Madri

#### **Sr. Joel Cuesta Gascón**

- ♦ Doutor em Fisioterapia e Reabilitação Hospital Universitario La Paz, Madri

- ♦ Doutor em Fisioterapia e Reabilitação Centro Médico e de Reabilitação Dr. Rozalén, Madri
- ♦ Residente em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médico Fisiatra em Reparação Médica
- ♦ Professor do Curso de Especialização em Dor Neuropática no Hospital la Princesa
- ♦ Organizador e professor na conferência "*Nos vemos en el 12*". "*Fundamentos y Fisiología del deporte*"
- ♦ Conferencista da "Jornadas após AMIR Academia AMIR 2020" sobre a especialidade de Medicina Física e Reabilitação
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Especialista em Ultrassonografia Musculoesquelética

#### **Sra. Delia Díaz Zamudio**

- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física
- ♦ Médica em Reabilitação e Medicina Física no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Especialista no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Colaboradora Honorária do Departamento de Medicina Física e Reabilitação e Hidrologia do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia Faculdade de Medicina Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física, Departamento de Reabilitação, Hospital Universitario Denia
- ♦ Especialista em Reabilitação e Medicina Física, Departamento de Reabilitação do Hospital Universitario Alto Deba, Mondragón



#### **Dra. María Dolores González García**

- ◆ Especialista em Medicina Física e Reabilitação
- ◆ Chefe do departamento de Reabilitação Neurológica. Hospital 12 Octubre , Madri
- ◆ Especialista de Área em pediatria no Hospital 12 de Octubre, Madri
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá. Alcalá de Henares Madri
- ◆ Especialização em Medicina Física e Reabilitação como estagiária médico residente (MIR) no Departamento de Reabilitação do Hospital Universitário 12 de Octubre em Madri

#### **Dr. Luis Soto Bagaria**

- ◆ Fisioterapeuta Pesquisador no Instituto de Pesquisa Vall d'Hebron
- ◆ Fisioterapeuta e pesquisador do Parc Sanitari Pere Virgili
- ◆ Fisioterapeuta e Colaborador no departamento de I & D, SARquavitae
- ◆ Pesquisador responsável na Mapfre Quavitae pelo PhD em Saúde Pública e Metodologia de Pesquisa
- ◆ Mestrado em Fisioterapia Neuro musculoesquelética
- ◆ Mestrado em Pesquisa Clínica. Universidade Internacional da Catalunha
- ◆ Membro da equipe de pesquisa sobre envelhecimento, fragilidade e transições em Re-Fit BCN

#### **Dr. Samuel Gil Gracia**

- ◆ Fisioterapeuta e Osteopata autônomo em Béziers
- ◆ Fisioterapeuta Centro Iriteb c/Dos de Mayo em Badalona
- ◆ Membro da: Sociedade Espanhola de Fisioterapia e Dor SEFID, Sociedade de Fisioterapia sin Red
- ◆ Autor do Videoblog Soy Paciente de Samu, canal de divulgação da fisioterapia
- ◆ Especializado em Dor Musculoesquelética
- ◆ Mestrado em Osteopatia Escolas Universitárias Gimbernat
- ◆ Certificado em Fisioterapia na Escoles Universitaries Gimbernat

**Dr. Daniel Jimenez Hernández**

- ♦ Especialista em Fisioterapia e Educação
- ♦ Fisioterapeuta
- ♦ Formador de profissionais M CCP
- ♦ Professor na Universidade Central da Catalunha
- ♦ Doutor em Educação pela Universidade Central da Catalunha
- ♦ Mestrado em Educação Inclusiva Universidade Central da Catalunha
- ♦ Curso de Fisioterapia. Escola Universitária de Gimbernat, EUG-UAB
- ♦ Membro do grupo de pesquisa sobre atenção à diversidade e Saúde Mental e Inovação Social da UVic

**Dr. Roger Gómez Orta**

- ♦ Fisioterapeuta e Técnico Ortopédico no Quvitec Centre D' Ajudes Técnicas
- ♦ Cofundador da Quvitec
- ♦ Responsável do Departamento de Clínica de Sedestação e Posicionamento na Quvitec
- ♦ Especialista e capacitador na gestão de pacientes e de produtos Handicare na Espanha
- ♦ Formado em Fisioterapia, EUIF Blanquerna





#### **Dr. Joaquín Hernandez Espinosa**

- ◆ Especialista em Fisioterapia Respiratória
- ◆ Diretor do centro residencial Hotel Residencia Tercera edad Pineda
- ◆ Pós-graduação em fisioterapia respiratória. Universidade Autônoma de Barcelona
- ◆ Consultora de Ética Assistencial na Fundação Vella Terra
- ◆ Diretor de Equipamento de emergência COVID 19 no Fremap Gent Gran
- ◆ Formado em Fisioterapia na Escola de Fisioterapia da Universidade de Gimbernat, Cantabria
- ◆ Formado em Fisioterapia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ◆ Membro do comitê de ética L'Onada Serveis

#### **Dr. Alejandro Buldón Olalla**

- ◆ Especialista em Fisioterapia da Atividade Física e do Esporte
- ◆ Fisioterapeuta no grupo Amavir e na assistência domiciliar para idosos
- ◆ Criador do blog [fisioconectados.com](http://fisioconectados.com)
- ◆ Especialista em Fisioterapia da Atividade Física e do Esporte Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Formado em Fisioterapia Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Mestrado em Redes Sociais e Aprendizagem Digital

# 04

## Estrutura e conteúdo

O desenvolvimento do Programa Avançado foi realizado de acordo com os critérios de eficiência de capacitação oferecidos pela TECH. Através de um plano de estudos completo e específico, você passará por todas as áreas essenciais da aprendizagem proposta, adquirindo gradualmente as habilidades necessárias para colocar em prática o conhecimento adquirido. Um sistema de aprendizagem muito bem desenvolvido que lhe permitirá aprender de maneira contínua, com eficiência e adaptada às suas necessidades.





“

*Um programa de ensino estruturado em unidades didáticas de grande impacto, que inclui todos os aspectos que a Medicina de Reabilitação deve contemplar no cuidado de pacientes com fragilidade”*

## Módulo 1. Raciocínio clínico em Fisioterapia Geriátrica

- 1.1. Passado, presente e futuro da fisioterapia em geriatria
  - 1.1.1. Breve história
    - 1.1.1.1. Origem da disciplina além de nossas fronteiras
    - 1.1.1.2. Origem da disciplina na Espanha
    - 1.1.1.3. Conclusões
  - 1.1.2. Situação atual da Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria
  - 1.1.3. Futuro da Medicina de Reabilitação em Geriatria
    - 1.1.3.1. Novas tecnologias profissionais
- 1.2. Envelhecimento ativo
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. Conceito de envelhecimento ativo
  - 1.2.3. Classificação
  - 1.2.4. O envelhecimento ativo do ponto de vista do paciente
  - 1.2.5. Papel do profissional em programas de envelhecimento ativo
  - 1.2.6. Exemplo de intervenção
- 1.3. Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria e contexto de atuação
  - 1.3.1. Introdução e definições
  - 1.3.2. Áreas de atuação
    - 1.3.2.1. Centros residenciais
    - 1.3.2.2. Assistência social e sanitária
    - 1.3.2.3. Cuidados primários
    - 1.3.2.4. Disciplina de trabalho em unidades de cuidados paliativos
  - 1.3.3. Áreas do futuro na medicina geriátrica
    - 1.3.3.1. Novas Tecnologias
    - 1.3.3.2. Fisioterapia e Arquitetura
  - 1.3.4. Equipes interdisciplinares em geriatria
    - 1.3.4.1. Equipes multidisciplinares ou interdisciplinares?
    - 1.3.4.2. Definir a composição e o funcionamento da equipe interdisciplinar
    - 1.3.4.3. Principais funções dentro da equipe interdisciplinar
- 1.4. Diagnóstico diferencial. *Bandeiras vermelhas e amarelas*
  - 1.4.1. Introdução e definições
    - 1.4.1.1. Diagnóstico diferencial
    - 1.4.1.2. Diagnóstico em medicina de reabilitação
    - 1.4.1.3. Síndromes geriátricas
    - 1.4.1.4. *Bandeiras : vermelhas e amarelas*
  - 1.4.2. *bandeiras vermelhas* mais comuns na prática clínica
    - 1.4.2.1. Infecção urinária
    - 1.4.2.2. Patologia Oncológica
    - 1.4.2.3. Insuficiência cardíaca
    - 1.4.2.4. Fraturas
- 1.5. Abordagem da sessão de Atualização em Medicina de Reabilitação em Geriatria
  - 1.5.1. Exame e avaliação do paciente geriátrico
    - 1.5.1.1. Componentes da Avaliação
    - 1.5.1.2. Escalas e testes mais utilizados
  - 1.5.2. Determinação dos objetivos do tratamento
  - 1.5.3. Organização de sessão de tratamento
  - 1.5.4. Organização do trabalho próprio do profissional
  - 1.5.5. Monitoramento do tratamento no paciente idoso
- 1.6. Farmacologia, efeitos sobre o sistema neuro musculoesquelético
  - 1.6.1. Introdução
    - 1.6.1.1. Medicamentos que afetam a marcha
  - 1.6.2. Medicamentos e risco de quedas



**Módulo 2. Cuidado Centrado na Pessoa (CCP)**

- 2.1. Definição, conceitos e princípios básicos
  - 2.1.1. Processo do cuidado centrado na pessoa
    - 2.1.1.1. O que é e o que não é um CCP? Seus princípios
    - 2.1.1.2. Esclarecendo conceitos. Glossário de termos
  - 2.1.2. Origem e base conceitual do CCP
    - 2.1.2.1. Referências da Psicologia
    - 2.1.2.2. Referências de intervenção social
    - 2.1.2.3. Referências de qualidade de vida
    - 2.1.2.4. Referências do estudo sobre deficiência
    - 2.1.2.5. Referências dos direitos civis dos indivíduos
    - 2.1.2.6. Referências de recursos gerontológicos
    - 2.1.2.7. Aspectos legais e regulamentares
- 2.2. O modelo CCP
  - 2.2.1. Paradigma e modelo de intervenção
- 2.3. Boas práticas no CCP
  - 2.3.1. Definição e conceito do BBPP
  - 2.3.2. Áreas de boas práticas
  - 2.3.3. Boa práxis, o caminho para a boa prática
  - 2.3.4. Boas práticas, o segredo
- 2.4. O processo de transformação de um modelo de serviço para um modelo CCP
  - 2.4.1. Como construir uma aprendizagem?
  - 2.4.2. Transformação de serviços
  - 2.4.3. Transformação das pessoas
- 2.5. Prestação de serviços em um modelo CCP
  - 2.5.1. Fisioterapia centrada na pessoa x fisioterapia individualizada
  - 2.5.2. Epistemologia profissional centrada nas pessoas

- 2.6. Ações
  - 2.6.1. Introdução
  - 2.6.2. Ações
    - 2.6.2.1. O acolhimento do profissional
    - 2.6.2.2. Os processos de avaliação
    - 2.6.2.3. A intervenção
    - 2.6.2.4. A inter-relação com os colegas de trabalho
    - 2.6.2.5. A inter-relação com o ambiente físico
    - 2.6.2.6. A inter-relação com a comunidade

**Módulo 3. Dor e envelhecimento, uma atualização sobre as evidências científicas atuais**

- 3.1. Anatomia e fisiologia da transmissão da dor
  - 3.1.1. Elementos periféricos
  - 3.1.2. Nociceptores
  - 3.1.3. Despolarização do nociceptor
  - 3.1.4. Sensibilização periférica dos nociceptores
- 3.2. Gânglio dorsal
  - 3.2.1. Medula espinhal
  - 3.2.2. Polo posterior
- 3.3. Vias ascendentes da dor
  - 3.3.1. O Cérebro
  - 3.3.2. Conceito de matriz da dor
  - 3.3.3. Áreas cerebrais relacionadas à dor
  - 3.3.4. Vias descendente da dor
  - 3.3.5. Inibição descendente
  - 3.3.6. Facilitação descendente

- 3.4. Tipos de dores oncológicas
  - 3.4.1. Introdução
  - 3.4.2. Temporalidade
    - 3.4.2.1. Dor aguda
    - 3.4.2.2. Dor crônica
  - 3.4.3. Fisiopatologia
    - 3.4.3.1. Dor nociceptiva
    - 3.4.3.2. Somático
    - 3.4.3.3. Visceral
    - 3.4.3.4. Dor neuropática
    - 3.4.3.5. Dor nociceptiva x neuropática
  - 3.4.4. Sensibilização central
    - 3.4.4.1. *Wind-up* respostas mediadas em fibra C
    - 3.4.4.2. Potencialização a longo prazo
    - 3.4.4.3. Mudanças no fenótipo dos neurônios dos troncos posteriores e apoptose dos neurônios gabaérgicos e conexões com anormalidades
    - 3.4.4.4. Mudanças excitatórias no córtex cerebral
- 3.5. Dor e envelhecimento
  - 3.5.1. O envelhecimento
  - 3.5.2. Características do envelhecimento
  - 3.5.3. Prevalência
  - 3.5.4. Mudanças fisiológicas do envelhecimento
  - 3.5.5. Mudanças físicas e neurológicas com impacto na cronificação da dor
    - 3.5.5.1. Diferenças na percepção da dor
    - 3.5.5.2. Aumento da inflamação crônica no envelhecimento
    - 3.5.5.3. Perturbação do ciclo circadiano no envelhecimento
    - 3.5.5.4. Neurodegeneração e implicações para a aprendizagem
    - 3.5.5.5. Depressão no idoso
    - 3.5.5.6. Sedentarismo e fragilidade nos idosos
    - 3.5.5.7. Dor subreconhecida e subtratada
- 3.6. Síndromes da dor em geriatria
  - 3.6.1. Introdução
  - 3.6.2. Artrose cervical
  - 3.6.3. Neuralgia occipital
  - 3.6.4. Tonturas cervicogênicas
  - 3.6.5. Fratura vertebral devido à osteoporose
  - 3.6.6. Artrose lombar e síndrome da faceta
  - 3.6.7. Estenose do canal central na coluna lombar
  - 3.6.8. Artrose do quadril
  - 3.6.9. Lesões do manguito rotador do ombro
  - 3.6.10. Artrose do joelho
- 3.7. Avaliação da dor
  - 3.7.1. Introdução
  - 3.7.2. Quadro comunicativo - habilidades de comunicação durante a entrevista
    - 3.7.2.1. Início da sessão – recepção
    - 3.7.2.2. Entrevista - identificar motivos para consulta
    - 3.7.2.3. Encerramento da sessão - despedida
  - 3.7.3. Principais problemas na comunicação com no paciente idoso
    - 3.7.3.1. Anamnese
    - 3.7.3.2. Características clínicas da dor
    - 3.7.3.3. Localização e qualidade
    - 3.7.3.4. Cronologia e comportamento
  - 3.7.4. Tratamento atual e prévio
  - 3.7.5. Dor em pacientes com deficiência cognitiva
  - 3.7.6. Escalas de avaliação da dor
    - 3.7.6.1. Escalas unidimensionais
    - 3.7.6.2. Escalas multidimensionais
  - 3.7.7. Exame musculoesquelético
  - 3.7.8. Observação e inspeção visual
  - 3.7.9. Exame da zona da dor
  - 3.7.10. Movimento e avaliação muscular
  - 3.7.11. Avaliação articular
  - 3.7.12. Avaliação força muscular

- 3.8. Tratamento farmacêutico da dor no paciente geriátrico
  - 3.8.1. Medicação para dor
  - 3.8.2. Aines
  - 3.8.3. Coxibs
  - 3.8.4. Paracetamol
  - 3.8.5. Metamizol
  - 3.8.6. Drogas opióides
  - 3.8.7. Fitoterapia
  - 3.8.8. Remédios coadjuvantes
- 3.9. Tratamento da dor
  - 3.9.1. Introdução
  - 3.9.2. Gestão biopsicossocial da dor
  - 3.9.3. Problemas de resposta e terapia manual passiva como único tratamento
  - 3.9.4. Integração de mecanismos de dor, função, deficiência e fatores psicossociais
    - 3.9.4.1. Integração dos mecanismos da dor
    - 3.9.4.2. Integração da função e da deficiência
    - 3.9.4.3. Integração de fatores psicossociais
  - 3.9.5. Modelo de organismo maduro
  - 3.9.6. Estratégias de tratamento integradas ou multimodais
    - 3.9.6.1. Educação
    - 3.9.6.2. Um guia para explicar a dor
    - 3.9.6.3. Terapia manual
    - 3.9.6.4. Estímulo mecânico
  - 3.9.7. Mecanismo periférico
  - 3.9.8. Mecanismos espinhais
  - 3.9.9. Mecanismos supraespinhais
  - 3.9.10. Exercício terapêutico e reativação física
    - 3.9.10.1. Exercício de resistência
    - 3.9.10.2. Exercício aeróbico
    - 3.9.10.3. Exercício multimodal
    - 3.9.10.4. Exercício aquático



*O aprendizado é fixado e transformado em conhecimento, através de um estudo estruturado que abordará todos os pontos de interesse que você precisa para atualizar sua intervenção na Reabilitação em Geriatria"*

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e é considerado um dos mais eficazes pelas principais revistas, como **o New England Journal of Medicine**.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações realmente complexas para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os estudantes que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar o conhecimento
2. O aprendizado se consolida em habilidades práticas, permitindo ao aluno uma melhor integração no mundo real.
3. A assimilação de idéias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento do tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, de acordo com os indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo em língua espanhola (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.*

No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado pelos especialistas que irão ministrar o curso, especialmente para o curso, fazendo com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas Cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas das técnicas médicas atuais. Tudo isso, rigorosamente explicado e detalhado, contribuindo para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você poderá assistir quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

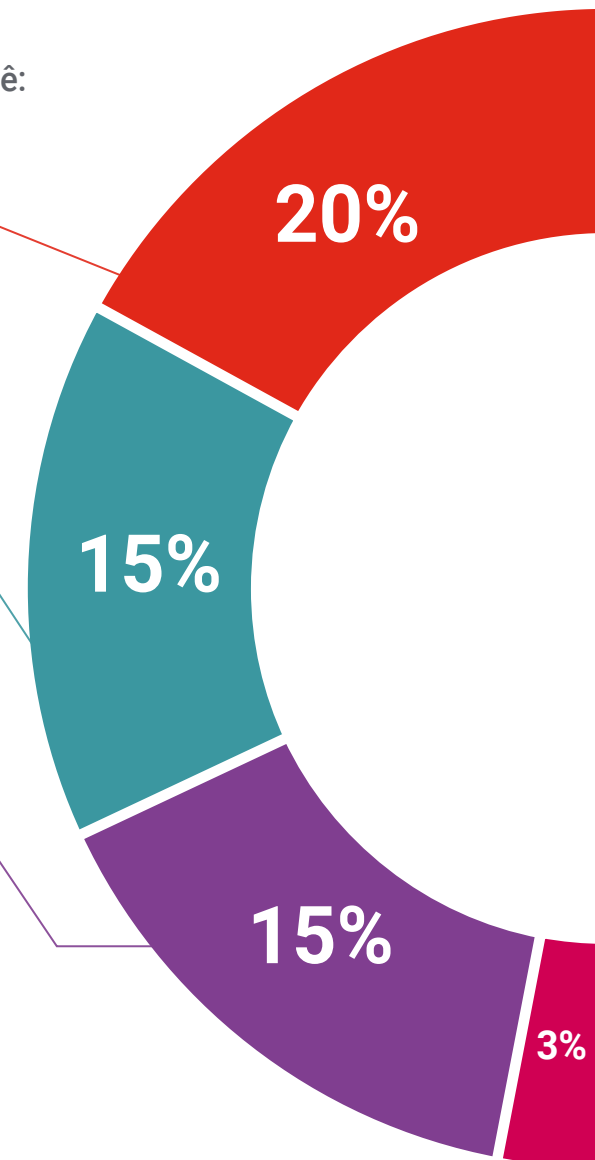
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

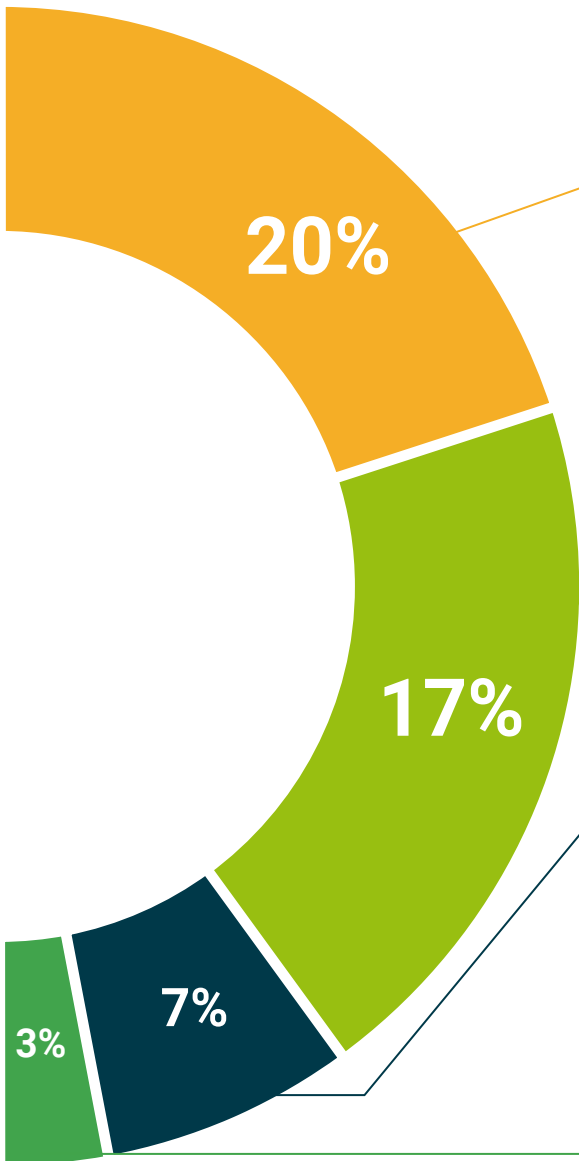
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

O aprendizado efetivo deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias de ação rápida

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem no aprendizado.



06

# Certificado

O Programa Avançado de Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação**

N.º de Horas Oficiais: **525h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde confiança pessoas

informação orientadores

educação certificação ensino

garantia aprendizagem

instituições tecnologia

comunidade compromisso

atenção personalizada

conhecimento

presente

desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

**Programa Avançado**

Dor e Envelhecimento  
na Medicina de Reabilitação

Modalidade: Online

Duração: 6 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 525h

# Programa Avançado

## Dor e Envelhecimento na Medicina de Reabilitação

eguzki